

ORÇAMENTO REFORÇA MODERNIZAÇÃO, NOVOS PROJETOS E COMPROMISSO COM COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

AEB aprova Plano de Atividades mais ambicioso da sua história

Assembleia Geral da Associação Empresarial de Braga (AEB) aprovou por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento para 2026, o documento estratégico mais robusto e ambicioso da sua história. O plano está marcado por novos projetos estruturantes, pelo reforço da capacidade de intervenção e por um orçamento de dimensão inédita. Assente em “princípios de prudência, equilíbrio financeiro e rigor estratégico”, como destaca o Presidente da Direção da AEB, Daniel Vilaça, o documento prevê um total de 2,58 milhões de euros de gastos, 2,73 milhões de euros de ganhos e um saldo positivo de cerca de 149 mil euros. “A elaboração deste plano e orçamento obedeceu aos princípios fundamentais, assegurando que a AEB continua a cumprir a sua missão com uma gestão económica e financeira sólida, responsável e sustentável”, sublinha o Presidente.

Este é o último plano de atividades do presente mandato, que culminará com o ato eleitoral do primeiro semestre de 2026. Ainda assim, Daniel Vilaça garante continuidade e visão estratégica: “Independentemente da renovação que o próximo ciclo associativo venha a trazer, a AEB garante a continuidade de uma visão estratégica sólida e alinhada com as necessidades reais do tecido empresarial da região”.

Uma ambição reforçada para 2026

O Plano de Atividades 2026 apresenta metas exigentes e um alcance de intervenção que traduz a crescente relevância da Associação no território.



Daniel Vilaça, Presidente da Direção da Associação Empresarial de Braga

DR

“O plano de atividades para 2026 é mais do que um exercício de gestão: é uma afirmação de compromisso com o futuro da AEB e das empresas que representa.

Esta é a Associação com que todas as empresas se podem identificar. Continuaremos a ser a voz das empresas da região”.

Como sublinha o Presidente, “O plano de 2026 afirma a ambição de uma Associação que reforça o seu papel junto do tecido empresarial e que pretende aprofundar o impacto das suas respostas”.

Entre os indicadores previstos destaca-se:

- 9.500 serviços de apoio
- 1.900 consultas jurídicas
- 60 planos de negócio para empreendedores
- 2.500 participantes em capacitação
- 700 empresários em iniciativas de net-

working

- 836 empresas dinamizadas em ações coletivas
- 3.537 formandos certificados
- 1.246 PME impactadas por projetos especiais

Para Daniel Vilaça, estes números “demonstram a escala e o alcance que a Associação Empresarial de Braga ambiciona atingir, reforçando o seu compromisso com a competitividade empresarial da região”.

(continua na página 2 ☺)

Publicidade

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Grandes marcos para concretizar em 2026

O ano de 2026 será profundamente transformador para a Associação Empresarial de Braga (AEB), tanto pela modernização da instituição como pelo impacto territorial das iniciativas previstas.

Entre os grandes marcos, destacam-se:

1. Renovação do edifício-sede

Um investimento que “reforça a experiência de visita, melhora as condições de trabalho e aumenta a capacidade de resposta da instituição”.

2. Constituição do Centro de Arbitragem Comercial da AEB – CCI

Após autorização do Ministério da Justiça, permitirá criar um mecanismo especializado, célere e eficaz para resolução de litígios empresariais.

3. Reforço da cooperação com a Câmara Municipal de Braga

Com propostas estruturantes de elevado impacto económico e empresarial, como:

- Projeto piloto de gestão integrada dos parques industriais
- Programa Municipal de Apoio ao Estacionamento
- Programa de apoio ao empreendedorismo no comércio
- Incentivos à revitalização de lojas históricas

4. Primeira edição dos Prémios AEB

Uma iniciativa inédita que distinguirá mérito, inovação e boas práticas no tecido em-

presarial do distrito de Braga.

5. Três grandes programas de formação-ação: capacitar as PME

- AEBoost Retail & Services Accelerator | 40 PME apoiadas, 345 formandos
- AEBoost Industry & Tourism Accelerator | 26 PME apoiadas, 224 formandos
- AEB RetailSkills+ | 12 PME apoiadas, 640 formandos

A AEB reforça a sua intervenção na qualificação empresarial com três programas estratégicos alinhados com o PT2030, combinando consultoria e formação especializada para responder às necessidades reais das PME.

Orientados para a digitalização, gestão, inovação e sustentabilidade, estas ações, segundo Daniel Vilaça, “reforçam significativamente a proposta de valor da AEB para as empresas”.

“O ano que em breve se inicia ficará marcado por um conjunto de iniciativas estruturantes que reforçam a modernização da Associação, ampliam a sua capacidade de intervenção e preparam a AEB para os desafios da próxima década.”



DR

Renovação do edifício-sede é uma das ambições para 2026

APELO À UNIÃO

Compromisso com o território, visão para a próxima década

Num contexto marcado pela execução do PRR e do PT2030, Daniel Vilaça, o Presidente da Associação Empresarial de Braga, destaca a importância do alinhamento estratégico, consolidando o papel da AEB enquanto agente dinamizador do desenvolvimento económico, da qualificação empresarial e da competitividade do território.

“A AEB reafirma o seu compromisso com as agendas europeias, nacionais e regionais, ajustando-as à realidade das empresas associadas e ao seu projeto institucional”, afirma.

Daniel Vilaça conclui com um apelo à união e à continuidade do papel da Associação, definindo a missão e o legado deste mandato: “O Plano de Atividades para 2026 é mais do que um exercício de gestão: é uma afirmação de compromisso com o futuro da AEB e das empresas que representa. Esta é a Associação com que todas as empresas se podem identificar. Continuaremos a ser a voz das empresas da região”.



DR

AEB empenhada em dar voz às empresas da região

RUI MARQUES ANALISA INDICADORES ECONÓMICOS

Barómetro AEB – O que revelam os dados do 3.º trimestre de 2025

Braga - Município

O 3.º trimestre de 2025 confirma a trajetória de robustez do comércio bracarense. Entre julho e setembro, o valor total de compras e levantamentos registados em TPA atingiu **614,6 M€**, crescendo **5,6%** face ao período homólogo e **10,3%** relativamente ao trimestre anterior.

Num contexto económico ainda marcado pela incerteza e pela prudência no consumo, este crescimento demonstra uma forte capacidade de adaptação das empresas e um comportamento de consumo mais ativo por parte dos residentes e visitantes.

O dinamismo fica igualmente evidenciado pelo **aumento expressivo do número de operações (+10,2%)** e pela **subida do valor médio transacionado por estabelecimento (+6,4%)**, que ascendeu a **167.655 €** de janeiro até meados de outubro.

Para Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, “estes indicadores mostram que o comércio bracarense está não só a manter como a reforçar a sua relevância económica, beneficiando de uma maior frequência de compras e de um acréscimo significativo de consumidores internacionais”.

Setores em crescimento mais acentuado

- Produtos de beleza, cosmética e perfumaria: **+16,3%**
- Saúde: **+15,7%**
- Decoração e artigos para o lar: **+12,8%**
- Restauração: **+11,8%**
- Alojamento: **+44,2%** (confirmando o impacto do turismo no verão)

Os contributos do turismo para o comércio são evidentes: o gasto com **cartões estrangeiros duplicou quase em cadeia (+95,7%)** e cresceu **9%** face ao ano anterior, atingindo **62,3 M€**.

O alojamento confirma igualmente esta tendência, com uma subida homóloga expressiva e um aumento muito significativo face ao trimestre anterior.

Setores com desempenho negativo

- Cultura e entretenimento: **-11,0%**
- Moda: **-2,7%**

Apesar destas quebras homólogas, ambos os setores registaram recuperações relevantes em cadeia: +68,6% no caso da cultura e +8,5% na moda, mostrando que o trimestre beneficiou de maior dinamização urbana, eventos e maior fluxo turístico.

Na leitura de Rui Marques, “a quebra homóloga em alguns setores de bens não essenciais reflete a prudência das famílias. Contudo, a evolução trimestral demonstra que existe procura latente, que pode ser ativada quando existem estímulos adequados



Rui Marques, Diretor-Geral da Associação Empresarial de Braga

— sejam eles culturais, comerciais ou turísticos”.

Braga - Centro

O centro histórico apresenta, no 3.º trimestre, uma evolução moderadamente positiva. O valor transacionado cresceu **2%** face ao período homólogo, atingindo **21,5 M€**, e aumentou **9,7%** face ao trimestre anterior — um sinal de recuperação após um primeiro semestre marcado por maior instabilidade comercial.

O número médio de operações mantém estabilidade e o **valor médio por estabelecimento cresceu ligeiramente (+0,8%)**, apesar de uma redução marginal no número total de operadores (-0,4%). Estes dados sugerem que o centro continua a enfrentar desafios estruturais, mas beneficia de forma clara da forte dinâmica turística do verão.

Setores em destaque no centro

- Produtos de beleza, cosmética e perfumaria: **+39,3%**
- Saúde: **+9,6%**

No centro histórico, o setor da **decoração e artigos para o lar** destaca-se de forma excepcional, com um crescimento homólogo de **+342,7%**, embora com uma ligeira correção trimestral. Este comportamento evidencia uma retoma significativa da procura neste segmento após um período de menor atividade.

Setores com desempenho negativo

- Cultura e entretenimento: **-30,8%**

- Alojamento: **-19,7%**
- Moda: **-2,3%**
- Restauração: **-1,9%**

Para o Diretor-Geral da AEB, estes resultados refletem “a necessidade urgente de reforçar a competitividade do centro histórico relativamente aos centros comerciais: melhor gestão do estacionamento, maior diversidade da oferta dirigida aos residentes e preservação de lojas âncora com capacidade para atrair fluxos constantes de consumidores”.

Nota: a assimetria observada entre o crescimento do alojamento no município (+44,2%) e a quebra registada no centro (-19,7%) pode dever-se não apenas a dinâmicas distintas da oferta, mas também a eventuais efeitos de classificação geográfica dos terminais de pagamento. Este tipo de variação é comum em análises urbanas finas e não afeta a fiabilidade dos totais, podendo, contudo, influenciar a desagregação entre centro e restante território.

Exportações

O 3.º trimestre revela uma quebra homóloga significativa (-6,3%), com o valor exportado a recuar para **483 M€**. Trata-se do segundo trimestre consecutivo de desaceleração e reflete sobretudo a queda do segmento **Intra-EU (-7,9%)**, influenciado pela retração dos principais mercados europeus.

Em contrapartida, as **exportações Extra-EU cresceram 10,1%**, evidenciando a

O 3.º trimestre apresenta um cenário económico complexo, mas com sinais inequívocos de vitalidade:

■ **O comércio mantém uma trajetória de crescimento sólido**, sustentado pelo aumento do número de operações e pela forte procura turística.

■ **O centro histórico regista uma recuperação moderada**, mas continua condicionado por desafios estruturais que exigem políticas de mobilidade, dinamização e curadoria comercial mais assertivas.

■ **As exportações revelam um sinal de alerta**, sobretudo no mercado europeu, exigindo reforço da diversificação geográfica e da competitividade.

■ **O turismo emerge como motor crucial da atividade económica**, impulsionando setores estratégicos e contribuindo para mitigar os efeitos da desaceleração industrial.

De acordo com o Diretor-Geral da AEB, o Barómetro AEB volta a demonstrar a importância de monitorizar de forma sistemática a evolução económica do concelho, permitindo antecipar tendências, identificar riscos e apoiar decisões estratégicas que reforcem a competitividade de Braga.

crescente importância da diversificação geográfica. Para Rui Marques, “este comportamento confirma a necessidade estratégica de apoiar as empresas exportadoras na diversificação de mercados, reduzindo a dependência da União Europeia e reforçando a capacidade competitiva em setores de maior valor acrescentado”.

Dormidas e atividade turística

O turismo registou um trimestre particularmente forte, com **220.868 dormidas**, crescendo **18,9% em cadeia** e estabilizando em termos homólogos (+0,7%).

A evolução confirma um padrão claro: Braga continua a reforçar a sua relevância como destino turístico nacional e internacional, sobretudo no verão.

A forte aceleração das dormidas ajuda a explicar: o crescimento do alojamento; a subida das compras por cartões estrangeiros; e o reforço do consumo em setores como restauração, perfumaria e beleza.

NO ÂMBITO DO SUSTAINABLEPACKPT

AEB e NERLEI exploram novas oportunidades de cooperação em missão à Dinamarca

A AEB, em parceria com a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, realizou na passada semana uma missão estratégica à Dinamarca no âmbito do SustainablePackPT, projeto apoiado pelo COMPETE 2030 que pretende consolidar Portugal como referência internacional no desenvolvimento de soluções de embalagem sustentável e inovadora.

Durante três dias, a comitiva portuguesa visitou algumas das entidades dinamarquesas mais influentes nas áreas da sustentabilidade, economia circular e inovação industrial, com o objetivo de criar contactos estratégicos, identificar oportunidades de cooperação e recolher boas práticas que possam ser replicadas no ecossistema empresarial nacional.

O Diretor-Geral da AEB, Rui Marques, destacou a relevância da iniciativa, sublinhando que “o SustainablePackPT é um projeto que pretende acelerar a transformação do setor da embalagem em Portugal, promovendo soluções mais verdes, mais eficientes e alinhadas com os padrões internacionais”.

“A nossa missão na Dinamarca insere-se precisamente neste propósito: aprender com quem está na linha da frente e abrir portas para que as empresas portuguesas possam crescer num mercado altamente competitivo”, ressaltou.



DR

Rui Marques representou a AEB nesta missão estratégica à Dinamarca

Entre os encontros realizados estiveram reuniões com o CLEAN - cluster dinamarquês da água e ambiente, com a Câmara de Comércio da Dinamarca, com a Dakofa - Centro de Competências para a Economia Circular, e com a State of Green, entidade de referência internacional na transição climática e soluções sustentáveis.

A comitiva reuniu-se ainda com o Embaixador de Portugal na Dinamarca e com o Team Leader Cleantech da Invest in Denmark, no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca.

Para Rui Marques, a escolha da Dinamarca como destino foi certeira. “A Dinamarca é um dos mercados mais exigentes e avançados do mundo no que diz respeito à sustentabilidade das embalagens. É também um país muito aberto à inovação e às parcerias internacionais. Se conseguirmos entrar e afirmar as nossas soluções neste mercado, temos condições para entrar em qualquer outro. É um teste de qualidade e de competitividade.”

O SustainablePackPT prossegue agora com novas ações, incluindo visitas técnicas, sessões de capacitação e promoção internacional das soluções desenvolvidas. O objetivo mantém-se claro: “colocar Portugal na dianteira da inovação sustentável no setor da embalagem”.

Bolo-Rei Gigante volta a adoçar o Natal

O espírito de comunidade e partilha, tão característico do Natal, regressa à Praça Municipal no próximo sábado, dia 13, às 17 horas, com mais uma edição do Bolo-Rei Gigante, iniciativa promovida pela AEB, em parceria com o Município de Braga.

Este ano, serão preparados cerca de 150 metros de Bolo-Rei, confeccionados por quase três dezenas de pastelarias da cidade e distribuídos gratuitamente à população. A iniciativa celebra a tradição, valoriza o comércio local e convida bracarenses e visitantes a saborearem uma das especialidades mais emblemáticas da quadra, acompanhada por favaítos. “Mais do que um momento gastronómico, o Bolo-Rei Gigante promove o encontro entre comerciantes e comunidade, reforçando a importância de escolher e apoiar o comércio tradicional. Cada pastelaria apresenta a sua receita e o seu toque especial, tornando este evento um símbolo da qualidade e diversidade da pastelaria bracarense”, destaca o Diretor-Geral da AEB, Rui Marques.

Tal como na última edição, a festa contará com a presença do plantel do SC Braga, que irá distribuir camisolas, gorros, cachecóis e meias, garantindo ainda mais animação e espírito festivo a este encontro natalício.

O Bolo-Rei Gigante volta assim a afirmar-se como um dos momentos mais aguardados do calendário natalício da cidade, um evento que junta tradição, comunidade e sabor, no coração de Braga.



Candidaturas para projetos inovadores de PME em regiões de baixa densidade

A Associação Empresarial de Braga informa que se encontra aberta a Fase 2 do concurso para projetos de investimento promovidos por PME em territórios de baixa densidade, no âmbito do sistema de incentivos à inovação produtiva.

O aviso, intitulado ‘Inovação Produtiva – Territórios de Baixa Densidade’, destina-se a PME que pretendam desenvolver atividades inovadoras, através de operações de investimento produtivo, incluindo:

- Criação de novos estabelecimentos ou diversificação de atividades existentes;
- Aumento da capacidade de estabelecimentos já existentes;
- Diversificação da produção para novos produtos ou serviços;
- Alteração significativa dos processos de produção ou da prestação de serviços existentes.

Despesas elegíveis:

- Máquinas e equipamentos produtivos;

- Equipamentos informáticos, incluindo software;
- Transferência de tecnologia, aquisição de patentes e licenças;
- Serviços de engenharia, estudos, auditorias, planos de marketing, projetos de arquitetura e relatórios de alinhamento com o princípio “Não prejudicar significativamente”;
- Construção de edifícios e obras de remodelação (turismo e indústria);
- Material circulante relacionado com a atividade turística.

A taxa de financiamento varia entre 40% e 50% a fundo perdido, conforme o porte da empresa, sendo o investimento mínimo de 300.000 euros e o máximo de 25 milhões euros por projeto.

O período de candidaturas decorre até 31 de março de 2026, às 17 horas, com submissão através do Balanço dos Fundos. Para mais informações, contacte a AEB.